

I EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*
Colombo – 03 a 05 de dezembro de 2002

039

EFEITO DO TAMANHO E PESO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PUPUNHA (*Bactris gasipaes* KUNTH.)¹

Victor Francisco Oya Silva²
Antonio Nascim Kalil Filho³

Há diversos trabalhos com espécies florestais que relacionam o tamanho da semente com a germinação. Em pupunha, *Bactris gasipaes* Kunth., é comum a afirmativa de que sementes grandes germinam primeiro, formam plantas mais desenvolvidas no campo e que perfilham mais, o contrário acontecendo com plantas formadas de sementes pequenas. Para testar esta hipótese, foi desenvolvido um trabalho na *Embrapa Florestas* com sementes de pupunha oriundas de Yurimáguas (Peru) e produzidas em Tagaçaba – PR. As sementes foram classificadas em pequenas e grandes, com base nas características de comprimento, diâmetro e peso e estas características relacionadas com a porcentagem de germinação ao longo do tempo. As sementes classificadas como grandes e pesadas possuíam comprimento superior a 20 mm, diâmetro superior a 15 mm e peso superior a 2,5 gramas, enquanto as sementes classificadas como pequenas e leves possuíam comprimento igual ou inferior a 20 mm, diâmetro igual ou inferior a 15 mm e peso igual ou inferior a 3 g. Duzentas sementes por progênie, 100 sementes pequenas e 100 grandes, das progênies 65 e 80 foram submetidas à germinação em temperatura de 20-30°C. Foram feitas contagens de germinação aos 45, 75, 105, 120 e 135 dias pós-germinação. O pico de germinação para ambas as progênies ocorreu aos 75 dias, com germinação de 42% e 26% de sementes grandes e 40% e 42% de germinação de sementes pequenas, respectivamente das progênies 65 e 80. Com exceção da germinação ocorrida aos 75 dias na progênie 80 (42 sementes grandes e 26 sementes pequenas), não foram observadas diferenças significativas na germinação de sementes pequenas e grandes. Conclui-se que, pelo menos para as sementes de pupunha peruanas, colhidas em Tagaçaba - PR, as características de peso e tamanho das sementes não influenciaram a germinação das mesmas, sob condições de temperatura controlada.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*, financiado com recursos do Prodetab

² Aluno do Curso de Biologia, Faculdades Integradas “Espírita”

³ Pesquisador *Embrapa Florestas* kalil@cnpf.embrapa.br